

TRE define como serão apurados votos no DF

Os 885 mil 757 votos dos eleitores do Distrito Federal serão apurados em cerca de duas dezenas de locais, onde serão agrupadas as 55 juntas eleitorais da primeira eleição direta para a Presidência da República do Brasil, nos últimos 30 anos. Os locais de apuração ainda não foram totalmente definidos pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE), o que deverá ocorrer nos próximos dias. Mesmo assim, o diretor-geral do TRE, Vicente Francimar de Oliveira, adiantou que, no Plano Piloto, a apuração será distribuída em três instituições públicas: no Ginásio Nilson Nelson, no Clube do Congresso (urbano) e nas dependências da

Universidade do Distrito Federal (UDF).

APURAÇÕES

As apurações que estão facultadas a começar logo após às 18h do dia 15 (os juízes eleitorais podem optar por iniciar o trabalho de contagem dos votos só no dia seguinte) poderão ser concluídas em até 24 horas. Após a contagem, os resultados serão enviados ao Serpro de onde partirão processados em disquetes de computador para o Centro de Divulgação dos Resultados das Eleições Presidenciais, no Centro de Convenções. De lá, os resultados parciais serão divulgados paulatinamente,

não só para os brasileiros, através de cobertura jornalística de dois mil profissionais dos meios de comunicação do Brasil e de 110 países estrangeiros.

Para trabalhar nos dois turnos das eleições presidenciais foram mobilizados no Distrito Federal cerca de 20 mil pessoas. Serão 11 zonas eleitorais subdivididas em duas mil 573 seções que serão atendidas por 16 mil mesários, 700 escrutinadores, 11 juízes eleitorais, além de pessoal de apoio.

MÁSCARAS DE VOTAR

Em uma rápida e truncada entrevista ontem à tarde ao **CORREIO BRAZILIENSE**, Vi-

cente Francimar anunciou que a partir de amanhã começam a ser distribuídas as "máscaras de votar" para os deficientes visuais. Desta vez, ao invés da utilização do método Braille, os deficientes visuais votarão através de um invólucro de cartolina que deverá ser sobreposto na cédula eleitoral. Tateando os furos retangulares correspondentes à localização dos nomes e números dos presidenciais, os deficientes poderão escolher seu candidato. Apesar de se tratar de um sistema menos oneroso para a União, este método poderá atrapalhar os deficientes mais desatentos, pois eles terão que decorar a posição que seu candidato ocupa na cédula.